

# Um certo bispo da Hungria e seus amigos

(in italiano, p. 105)

NANCY RIDEL KAPLAN

*Mestre em História da Arte e da Cultura, IFCH, Unicamp*  
*Doutora em História da Política, Memória e Cidade, IFCH, Unicamp*  
*Pós-doutoranda – Projeto Plus ultra, IFCH, Unicamp*

**RESUMO** Nas *Vidas*, Vasari cita “um certo bispo da Hungria” retratado nos afrescos da capela Ovetari e tradicionalmente identificado como o poeta Janus Pannonius, futuro bispo de Pécs. Mantegna pintou também o retrato duplo que celebra a amizade entre Pannonius e Galeotto Marzio, e cuja fonte é o tratado *De Amicitia* de Cícero, uma das maiores influências do início do Humanismo. De acordo com Burckhardt, o retrato dos dois humanistas talvez tenha sido o primeiro exemplo de união, não de sangue ou função oficial, mas de estudo e amizade. A obra é conhecida unicamente através do poema que Pannonius dedicou ao pintor.

**PALAVRAS-CHAVE** Retrato, Renascimento, Mantegna, Janus Pannonius, Galeotto Marzio.

**ABSTRACT** In *Lives of the Artists*, Vasari mentions a “certain Hungarian bishop” portrayed on the frescoes of the Ovetary Chapel, who has been traditionally identified as the poet Janus Pannonius, the future bishop of Pécs. The double portrait Mantegna also painted of Pannonius and Galeotto Marzio, celebrating their friendship, was inspired in the treatise *De Amicitia*, by Cicero, one of the greatest influences of the beginning of Humanism. According to Burckhardt, this twin portrait of both humanists might have been the first example of people represented on terms of their personal friendship and scholastic bonds rather than of blood or professional ties. The painting is only known from the laudatory poem Pannonius offered to Mantegna..

**KEYWORDS** Portrait, Renaissance, Mantegna, Janus Pannonius, Galeotto Marzio.